

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL

NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

«COOPERURAL»

- A Pioneira no Brasil -

RELATÓRIO

DO

EXERCÍCIO DE 1981

79.º ANO SOCIAL

APRESENTANDO À  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1982

NOVA PETRÓPOLIS - RS



RELATÓRIO DA DIRETORIA

DA

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA. - "COOPERURAL"

A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- EXERCÍCIO DE 1981 -

SENHORES ASSOCIADOS:

Dando cumprimento às disposições estatutárias, passamos às mãos dos associados, para apreciação e votação, o Relatório, Balanços Semestrais e respectivos Demonstrativos de Sobras e Perdas, referentes ao ano de 1981, ou seja do nosso 79º exercício social, e os apresentamos convictos do dever cumprido e satisfeitos pelos resultados alcançados.

A nossa Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda., fundada em 1902, considerada a " pioneira " no Brasil, passou, através dos seus 79 anos de atividades, por excelentes fases, principalmente quando a legislação lhe era de igualdade operacional com os bancos, isto é, até 1964, ano da Reforma Bancária, quando foram impostas às cooperativas de crédito sérias restrições, fazendo com que toda uma estrutura bem montada, até então, viesse, em parte, ruir, restando em nosso Estado apenas 10 cooperativas de crédito, de um total de 62 existentes antes dessa reforma.

Até 1964, as Cooperativas de Crédito, operando em igualdade de condições com as demais instituições financeiras, recebiam dos seus associados vultosas somas em depósitos, cuja remuneração de juros era livre, e em contra-partida tinham as cooperativas condições de atender os seus sócios em todas as suas necessidades financeiras, sem ajuda do Governo, incluindo-se a construção de casa, desde o alicerce ao telhado, e a aquisição de terras principalmente para os jovens principiantes.

O sistema de crédito cooperativo então existente, isto é, antes da reforma, tornava o produtor rural, através da Cooperativa, auto-suficiente em crédito, assim como hoje acontece com os agricultores da Alemanha, França, Holanda, Japão, etc. onde este sistema está bem organizado e tem apoio dos governos.

Com as restrições de crédito hoje existentes no país, com falta de recursos, principalmente para o crédito rural, o sistema cooperativo brasileiro de produção felizmente está-se acordando, e iniciou-se um movimento de reorganização e revitalização do cooperativismo de crédito, única forma para tornar o cooperativismo auto-suficiente em crédito, e para tanto, por iniciativa da Fecotrig e 9 Cooperativas de Crédito Rural, remanescentes Caixas Rurais, incluindo-se a nossa " Cooperural ", fundou-se novamente uma Cooperativa Central de Crédito Rural, a " Cocecrer ", cuja autorização de funcionamento foi concedida pelo Banco Central, neste último ano de 1981.

Graças a essa nova entidade, a COCECRER, fundaram-se aqui no Rio Grande do Sul, neste último ano, 44 novas Cooperativas de Crédito Rural, todas acopladas à cooperativas de produção, filiadas da Fecotrigo.

Vislumbra-se, pois, esperança de melhores dias para o cooperativismo de crédito rural, por quanto sente-se também que as nossas autoridades financeiras-monetárias confiam e aprovam este novo movimento. Porém, para o sucesso desta nova caminhada, urge reformas ou melhor há necessidade que alguns entraves de ordem operacional sejam revizados pelo Conselho Monetário Nacional, dando, pelo menos, às Cooperativas de Crédito, as mesmas condições de trabalho dos demais bancos do país, assim como acontece em outros países desenvolvidos.

Diante das dificuldades apontadas, e ainda agravadas pela alta inflação reinante no Brasil, quando todos preocupam-se em fazer investimentos em terras, terrenos ou casas, ou mesmo aplicar em " Cadernestas de Poupança " ou outros similares, com altos juros, operações essas proibidas às Cooperativas de Crédito, pode-se considerar o ano de 1981 para a nossa Cooperarural, como bom e satisfatório.

A seguir, apresentamos-lhes uma análise detalhada das nossas operações, durante o exercício de 1981, através das principais contas que compoem o nosso balanço.

#### CAPITAL SOCIAL E QUADRO SOCIAL

O capital social teve, neste último ano, um aumento de Cr\$ 1.503.906,00, isto é, um aumento bastante superior ao ano de 1980, que foi de Cr\$ 818.656,00.

O quadro social continuou estável, tendo sido admitidos, durante o ano, 25 novos sócios, e 30 desligaram-se por falecimentos, transferências para outros municípios, exclusões e demissões, permanecendo assim em 31 de dezembro de 1981, ... 3.053 associados, possuidores de um capital social da ordem de Cr\$ 5.288.075,00.

#### C A I X A

##### MOVIMENTO DE ENTRADA E SAÍDA DE DINHEIRO

Como nos anos anteriores, grandes valores foram movimentados em 1981, totalizando, entre entradas e saídas, Cr\$.. 2.026.529.411,00, superando o do ano anterior em Cr\$..... 964.972.908,00, o que significa um movimento diário médio, por dia útil de serviço, de Cr\$ 8.106.760,00.

#### D E P O S I T O S

Esta conta representa o dinheiro entregue pelos associados à Cooperativa para retirada imediata, ou melhor à vista. Ela, conjuntamente com o Capital Social, é a mais importante para que se tenha recursos para emprestar aos sócios, que é o objetivo número um de uma Cooperativa de Crédito.

Embora o ano de 1981 tenha-se caracterizado pela falta de dinheiro em todos os setores de atividades, principalmente na agricultura, e ainda pelo assédio cada vez maior dos bancos com seus cheques especiais, os quais as Cooperativas de Crédito não podem adotar por normas do Banco Central, pode-se considerar que o desenvolvimento nesta conta de "Depósitos" foi excelente, pois obteve-se praticamente um aumento de 80% em relação ao ano anterior de 1980, ou seja um aumento de Cr\$ 8.184.251,37.

Foram recebidos, neste exercício, 7.744 depósitos num total de Cr\$ 798.081.995,66, e pagos 10.698 cheques, no valor de Cr\$ 789.897.744,29, perfazendo assim um saldo, nesta conta, em 31/12/81, de Cr\$ 19.060.727,12, isto é, o total de positado-(saldo credor)-dos depositantes nesta data.

Aos depositantes que ainda continuam operando conosco, queremos agradecer profundamente, pois graças a eles que a Cooperural ainda tem condições de auxiliar a muitos necessitados, e aos demais associados não atuantes, fazemos votos que também depositem na "Cooperural", pois já frisamos muitas vezes que quando maior o volume de depósitos mais e maiores serão os empréstimos.

#### EMPRESTIMOS RURAIS E PESSOAIS

Continuou, durante o ano de 1981, como nos anteriores, a falta de dinheiro circulante no país, provocando consequentemente uma grande demanda de empréstimos também na Cooperural, e que foram atendidos dentro das nossas disponibilidades, dando-se preferência a insumos para agricultura e pecuária, e para aquisição de gado leiteiro, pequenas máquinas e construções de silos, estábulos, etc.

No exercício de 1981 foram concedidos 1.108 empréstimos, num total de Cr\$ 36.605.465,00, sendo 601 <sup>rurais</sup> na soma de Cr\$ 27.518.315,00 e 507 empréstimos pessoais (atividades não especificadas), na quantia de Cr\$ 9.087.150,00.

Registramos também que, durante o ano de 1981, foram conseguidos do Banco do Brasil S/A, para "repasso" aos nossos associados Cr\$ 8.000.000,00 para fins de pequenos investimentos agrícolas.

Por este fato, registramos aqui, neste Relatório, os nossos agradecimentos à Gerência local e a Direção Geral do Banco, pela compreensão e carinho com que sempre tem nos distinguido, fazendo votos que nossas relações continuem sempre mais coesas, para o bem do nosso associado produtor rural e da nossa Cooperural.

Em 31/12/81, tínhamos a receber dos associados devedores Cr\$ 32.868.782,96, sendo Cr\$ 29.576.770,96 de empréstimos rurais e Cr\$ 3.292.012,00 de empréstimos à atividades não especificadas (pessoais). Houve, portanto, em relação a 1980, um aumento de Cr\$ 12.369.151,96.

Informamos ainda que durante o ano de 1981, não houve perdas por má aplicação, embora tenha-se dispensado o avalista para pequenos empréstimos de associados proprietários de imóveis.

Segue abaixo, um quadro com a finalidade, número e valor dos empréstimos concedidos no exercício de 1981.

QUADRO ESTATÍSTICO COM AS FINALIDADES DOS EMPRÉSTIMOS

| <u>Nº DE EMPRÉSTIMOS</u>                       | <u>FINALIDADES</u>  | <u>VALORES</u>    |
|--|---|-------------------|
| <u>NO CRÉDITO RURAL</u>                        |   |                   |
| <u>-CUSTEIO À PRODUÇÃO ANIMAL -(tratôs)</u>    |   |                   |
| 148  | para suínos.....  | Cr\$4.677.004,00  |
| 32   | para aves.....  | Cr\$2.759.501,00  |
| 21   | para gado bovino-(leite).....   | Cr\$ 728.102,00   |
| <u>-CUSTEIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA-(lavouras)</u> |   |                   |
| 42   | p/diversos custeios (milho, soja, etc.).....  | Cr\$1.080.259,00  |
| 7  | para batata, hortaliças, etc.....   | Cr\$ 175.820,00   |
| <u>-INVESTIMENTOS À PRODUÇÃO ANIMAL</u>        |   |                   |
| 111  | para aquisição de gado leiteiro.....  | Cr\$4.583.000,00  |
| 3  | para reprodutores-suínos.....   | Cr\$ 43.000,00    |
| 2  | para aquisição de pintos de uma dia.....  | Cr\$ 96.196,00    |
| 3  | para construção de depósitos/armazéns.....  | Cr\$ 65.100,00    |
| 2  | para granjas avícolas -aviários.....  | Cr\$ 208.470,00   |
| 5  | para veículos auto-motores.....   | Cr\$ 203.465,00   |
| 33   | para outros investimentos (casas, etc.)<br>silos, estábulos:.....                                   | Cr\$2.273.952,00  |
| <u>-INVESTIMENTOS À PRODUÇÃO AGRÍCOLA</u>      |   |                   |
| 4  | para parreirais de uva.....   | Cr\$ 82.550,00    |
| 3  | para correção do solo.....  | Cr\$ 77.500,00    |
| 31   | para animais de serviço.....  | Cr\$1.587.000,00  |
| 2  | para construção de paióis.....  | Cr\$ 85.450,00    |
| 1  | para eletrificação rural.....   | Cr\$ 11.065,00    |
| 4  | para irrigação e adubagem.....  | Cr\$ 145.115,00   |
| 3  | para aquisição de tratores.....   | Cr\$ 523.000,00   |
| 2  | para veículos auto-motores.....   | Cr\$ 500.000,00   |
| 142  | para outros investimentos (casas, sanitários,<br>reformas de casas, abertura de estradas, etc)..... | Cr\$7.602.886,60  |
| 601  | empréstimos rurais, num total de .....  | Cr\$27.518.315,00 |
| <u>NO CRÉDITO PESSOAL</u>                      |   |                   |
| 507  | empréstimos para atividades não especificadas.....  | 9.087.150,00      |
| 1108   | empréstimos feitos em 1981, num total de....  | Cr\$36.605.465,00 |

- RESULTADO DO EXERCÍCIO -

A eficiência de uma cooperativa não deve ser medida exclusivamente sob o aspecto sobras (lucro), pois ela tem como função prioritária a prestação de serviços, que no caso de uma Cooperativa de Crédito é a ajuda financeira (empréstimos) aos seus sócios, mas mesmo assim, e ainda com as despesas cada vez maiores devido à inflação, pode-se considerar como muito bom o resultado do exercício de 1981, pois houve uma sobra líquida de Cr\$ 3.365.455,44, distribuída da seguinte forma:

- DISTRIBUIÇÃO DA SOBRA LÍQUIDA DE 1981 -FUNDO DE RESERVA

|   |                             |
|---|-----------------------------|
| -Transf.de " Sobras e Perdas " 1º Sem/81... | Cr\$ 849.045,90             |
| -Idem, idem, ref.2º semestre de 1981.....   | Cr\$1.829.886,80            |
|   | Sub-total..Cr\$2.678.932,70 |

FUNDO DE ASSIST.TÉCNICA-EDUC.E SOCIAL-

|   |                            |
|---|----------------------------|
| -Transf.de " Sobras e Perdas " 1º Sem/81... | Cr\$ 56.711,87             |
| -Idem, idem, ref.2º semestre de 1981.....   | Cr\$ 111.560,87            |
|   | Sub-total..Cr\$ 168.272,74 |

JUROS AO CAPITAL SOCIAL

|   |                            |
|---|----------------------------|
| -Transf.de " Sobras e Perdas " 1º Sem/81... | Cr\$ 228.480,00            |
| -Idem, idem, ref.2º semestre de 1981.....   | Cr\$ 289.770,00            |
|   | Sub-total..Cr\$ 518.250,00 |

TOTAL GERAL DAS SOBRAS - 3.365.455,44

Com o resultado obtido, o nosso Fundo de Reserva atinge a soma de Cr\$ 6.358.238,77 e os demais fundos a Cr\$ 558.759,39.

- OUTRAS CONSIDERAÇÕES -a)-REUNIÕES DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

A Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal reuniram-se periodicamente dentro das exigências estatutárias, de liberando e fiscalizando assuntos de sua competência.

b)-SICREDI- SISTEMA COOPERATIVO DE CRÉDITO RURAL.

Em Fevereiro de 1981, foi autorizado pelo Banco Central o funcionamento da Cooperativa Central de Crédito Rural do R.Gião Sul, a COCECRER, da qual a Cooperural é filiada e fundadora, e com isto também ficou constituído o Sistema Cooperativo de Crédito Rural que já conta hoje, além das 9 Cooperativas fundadoras, mais 44 novas Cooperativas de Crédito Rural fundadas através dessa mesma Central, a COCECRER. O sistema, recém criado, está ainda em fase de organização e esperamos que, durante este ano, passe a operar normalmente com vantagens também para a nossa Cooperural.

c)-INSTALAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Instalou-se, em 1981, aqui em Nova Petrópolis, uma agência da Caixa Econômica Federal, razão porque felicitamos a sua direção e funcionários através deste Relatório, fazendo votos de sucesso e que realmente proporcionem os serviços por todos esperados. Parabéns e boa sorte.

- C O N C L U S Ã O -

Prezados associados, queremos agradecer-lhes a presença nesta Assembléia, bem como a colaboração recebida durante o exercício de 1981, sem esquecer também de pedir desculpas por falhas involuntárias cometidas, e ainda por não podermos atender-lhes sempre em todas as necessidades de crédito, pois, como já relatamos neste Relatório, vivemos épocas difíceis no país, com falta de recursos, inflação, etc.

A nossa preocupação sempre foi e sempre será no sentido de acertar, e assim proporcionar aos nossos sócios os maiores e melhores serviços possíveis.

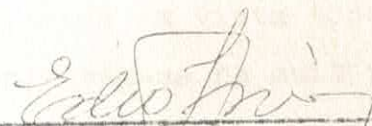
Ao Gerente e funcionários damos um voto de louvor pelos abnegados serviços prestados, trabalhando muitas vezes além dos horários exigidos.

Igualmente agradecemos aos eficientes membros do Conselho Fiscal, cujo mandato expira hoje com esta Assembléia, pela constante ação fiscalizadora e assistência recebida, cooperando assim conosco para o bom resultado alcançado no ano recém-fimido de 1981.

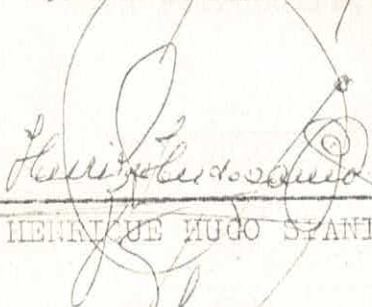
Concluindo, submetemos à apreciação e deliberação desta Assembléia Geral Ordinária, nossos atos, o presente Relatório, os Balanços Semestrais e os Demonstrativos de Sobras e Perdas.

Certos de termos cumprido com a nossa missão de dirigentes da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda., colocamo-nos à disposição dos prezados associados para quaisquer esclarecimentos porventura necessários.

Novo Petrópolis, março de 1982.



DR. EDIO SPIER - Presidente



HENRIQUE HUGO SPANIOL - Secretário




ENGº AGRº JULIO C. FELDENS -  
- Tesoureiro.



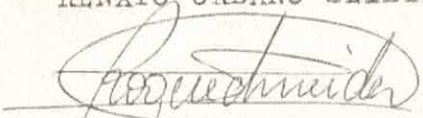
P A R E C E R D O C O N S E L H O F I S C A L

Em cumprimento ao que dispõe o estatuto da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda., nós abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL desta entidade cooperativa, após termos examinado criteriosamente as contas movimentadas no decorrer do ano de 1981, bem como termos examinado os demonstrativos contábeis dos balanços semestrais e demonstrativos da conta de "Sobras e Perdas", de 30 de Junho e 31 de dezembro de 1981, e verificado todos os dados constantes do Relatório da Diretoria, somos do parecer favorável à aprovação do mesmo, bem como da prestação de contas do exercício de 1981, tendo em vista todos os documentos e demonstrativos encontrarem-se na mais perfeita ordem e exatidão.

Nova Petrópolis, 22 de março de 1982.

  
ERIO SEEFELD - Presidente do Conselho Fiscal

  
RENATO URBANO SEIBT - Secretário

  
ROQUE SCHNEIDER - Conselheiro

- BALANÇO GERAL DA EMPRESA DE 30 DE JUNHO DE 1981 -

- ATIVO -

|                               |               |                      |
|-------------------------------|---------------|----------------------|
| <u>RECORRIVEL</u>             |               |                      |
| Caixa.....                    |               | 795.452,27           |
| Bancos e Movimentos.....      |               | 6.897.466,97         |
| <u>INVESTIMENTOS</u>          |               |                      |
| Emp. e Prod. Agricola..       | 3.072.741,66  |                      |
| Emp. e Prod. Industrial....   | 11.051.011,03 |                      |
| Emp. e Ativ. Não Operat.      | 2.105.000,00  |                      |
| Outros Créditos.....          | 10.751,02     |                      |
| Cheques e Ordens a Rec.       | 3.469,00      | 19.072.967,51        |
| <u>VALORES REALIZAVEL</u>     |               |                      |
| Valores Realizáveis... ..     | 259.177,77    |                      |
| Imóveis Mo. Delet. a. ..      |               |                      |
| Mo. Móv. a. ....              | 31.000,51     | 367.000,28           |
| <u>INVESTIMENTOS</u>          |               |                      |
| Imóveis de Uso Próprio        | 1.072.771,77  |                      |
| Imóveis e Utensílios... ..    | 290.005,58    |                      |
| Aluguel a Pagar.....          | 51.621,71     | 1.327.002,16         |
| <u>RECURSOS EMP. P/PROGRO</u> |               |                      |
| Repasso a Associações..       | 1.605.505,50  |                      |
| Div. Ctas. Ativas de Comp.    | 7.157.244,00  | 16.235.373,50        |
|                               |               | <u>44.807.347,59</u> |

- PASSIVO -

|  |               |                      |
|--|---------------|----------------------|
| <u>NÃO EXIGIVEL</u>                            |               |                      |
| Capital Social.....                            | 3.955.054,00  |                      |
| Fdo. Reserva Legal.....                        | 4.014.585,67  |                      |
| Fdo. Amort. de Imóveis M. e Utensílios.....    | 230.557,91    |                      |
| F.A.T.E.S.....                                 | 174.307,31    | 8.374.505,39         |
| <u>EXIGIVEL</u>                                |               |                      |
| Depósitos a Vista.....                         | 14.552.094,69 |                      |
| Depósitos Sob Aviso... ..                      | 150.146,51    |                      |
| Cretores Diversos.....                         | 71.161,30     | 14.773.402,50        |
| <u>OBRIGAÇÕES A RECEBER</u>                    |               |                      |
| Imp. de Renda na Fonte.                        | 27.007,00     |                      |
| IAPAS.....                                     | 83.902,50     |                      |
| Bco. Central. Receitas - Progro-Adicional..... | 653,23        |                      |
| Juros ao Capital.....                          | 228.480,00    | 340.042,73           |
| Finan. P/Repasso - BB..                        |               | 4.909.615,67         |
| <u>RESULTADO PENDENTE</u>                      |               |                      |
| Receitas de Sem. Futuros                       | 73.410,80     | 73.410,80            |
| <u>COMPENSAÇÃO</u>                             |               |                      |
| Resp. p/ Garantias Recebidas - Progro.....     | 4.493.522,00  |                      |
| Empréstimos Repassados                         | 4.685.603,50  |                      |
| Div. Ctas. Pass. de Comp.                      | 7.157.244,00  | 16.236.370,50        |
| TOTAL  | CR\$          | <u>44.807.347,59</u> |

- Transcrito do Livro Diário nº25, folha nº222  
 Nove Petrópolis, 30 de junho de 1981  
 Assinado p/Diretoria:

EDIO SPIER - Presidente    HENRIQUE H. SPANHOL - Secretário  
 JÚLIO C. FELDENZ - Tesoureiro    WERNO BL. NEUMANN - TC - CRCRS 7583

- BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 de DEZEMBRO DE 1981 -

- A T I V O -

|                                 |               |               |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| <u>DISPONIVEL</u>               |               |               |
| Caixa.....                      | 1.319.977,23  |               |
| Bancos e Movimento.....         | 7.762.793,99  | 9.082.771,22  |
| <u>REALIZAVEL</u>               |               |               |
| Empr. à Prod. Agrícola.....     | 11.432.058,90 |               |
| Empr. à Prod. Animal.....       | 18.144.702,06 |               |
| Empr. à Ativ. Não Especif. Part | 3.292.012,00  |               |
| Outros Créditos.....            | 30.754,92     |               |
| Cheques e Ordens a Receber..    | 32.480,00     | 32.932.017,88 |
| <u>VALORES E BENS</u>           |               |               |
| Valores Mobiliários.....        | 425.177,77    |               |
| Bens N. Destin. ao Uso Proprio  | 2.820,51      | 434.998,28    |
| <u>IMOBILIZADO</u>              |               |               |
| Imóveis de Uso Próprio.....     | 1.072.774,87  |               |
| Móveis e Utensílios.....        | 280.375,58    |               |
| Almoxarifado.....               | 47.455,77     | 1.400.606,22  |
| <u>COMPENSAÇÃO</u>              |               |               |
| Créditos Amp. p/ Proagro.....   | 6.140.027,00  |               |
| Repasso a Associações- BB -..   | 11.915.503,40 |               |
| Div. C. as. Ativos de Comp..... | 14.755.314,00 | 32.810.844,40 |
| TOTAL CR\$                      |               | 76.661.236,00 |

- P A S S I V O -

|                                  |               |               |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| <u>NÃO EXIGIVEL</u>              |               |               |
| Capital Social.....              | 5.298.075,00  |               |
| Fundo de Reserva Legal.....      | 6.358.238,47  |               |
| Fdo. Amort. Imóveis, M. e Utens  | 272.890,71    |               |
| F.A.T.R.S.....                   | 285.868,68    | 12.205.072,86 |
| <u>EXIGIVEL</u>                  |               |               |
| Depósitos a Vista.....           | 19.060.727,12 | 19.060.727,12 |
| <u>OBRIGAÇÕES A RECOLHER</u>     |               |               |
| Imp. de Renda na Fonte.....      | 25.320,00     |               |
| I, A, P. A. S.....               | 112.153,00    | 144.478,00    |
| Bco. Central Recitas Proagro     | 8.791,65      |               |
| Juros ao Capital.....            | 510.250,00    |               |
| Finan. p/ Repasse - BB -.....    | 11.773.335,97 | 12.300.567,62 |
| <u>RESULTADO PENDENTE</u>        |               |               |
| Recitas de SemFuturos.....       | 139.548,00    | 139.548,00    |
| <u>COMPENSAÇÃO</u>               |               |               |
| Respons. p/ Garantias Recebidas  | 6.140.027,00  |               |
| Empréstimos Repassados.....      | 11.915.503,40 |               |
| Div. C. as. Passivas de Compens. | 14.755.314,00 | 32.810.844,40 |
| TOTAL CR\$                       |               | 76.661.236,00 |

Transcrito do Livro Diário nº 26, folha nº 78  
 Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1981  
 Assinado p/ Diretoria:

EDIO SPIER - Presidente      HENRIQUE H. SPANIOB - Secretário  
 JULIO C. FELDENS - Tesoureiro      WERNER BL. NEUMANN - TC - CRCS 7583

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "GASTOS E RECEITAS"  
( De 30 de junho de 1981 )

CRÉDITO

Receitas de Jrs. e Comissões 3.104.546,78

DÉBITO

|                              |                     |                     |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| DESPESAS DE JRS. E COMISSÕES | 422.473,44          |                     |
| Despesas Gerais.....         | 110.287,44          |                     |
| Desp.de Material de Exped..  | 28.209,78           |                     |
| Despesas de Pessoal.....     | 1.117.566,80        |                     |
| Encargos Sociais.....        | 250.597,25          |                     |
| Amort.de Imóveis, M.e Utens. | 41.174,30           |                     |
| Sub-Total                    | <u>1.970.309,01</u> |                     |
| Fdo.de Reserva....           | 849.045,90          |                     |
| Fates.....                   | 50.711,87           |                     |
| Juros ao Capital..           | 228.480,00          | <u>1.134.237,77</u> |
| Total                        | <u>3.104.546,78</u> | 3.104.546,78        |

-----  
-Transcrito do livro Diário nº25 fls.nº221

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "GASTOS E RECEITAS"

( Em 31 de dezembro de 1981 )

Receitas de Jrs. e Comissões 6.107.282,86

DÉBITO

|  |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|
| Despesas de Jrs. e Comissões               | 1.502.999,33        |                     |
| Despesas Gerais.....                       | 230.154,83          |                     |
| Despesas de Material de Exp.               | 20.470,94           |                     |
| Despesas de Pessoal.....                   | 1.690.236,33        |                     |
| Encargos Sociais.....                      | 389.870,96          |                     |
| Amort.de Imóveis, Móveis e Utensílios..... | 42.332,80           |                     |
| Sub-Total                                  | <u>3.876.065,19</u> |                     |
| Fdo.de Reserva                             | 1.829.886,80        |                     |
| Fates.....                                 | 111.560,87          |                     |
| Juros ao Capital                           | 289.770,00          | <u>2.231.217,67</u> |
| Total                                      | <u>6.107.282,86</u> | 6.107.282,86        |

-----  
-Transcrito do livro Diário nº 26-fl. nº77

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1981.

Ass. EDIO SPIER..... Presidente

HENRIQUE H.SAPNIOL Secretário

JÚLIO C.FELDENS....Tesorero

WERNO B.NEUMANN....TC-CRCS nº7583